

EDITORIAL

PLANETA ÁGUA

Ah! Esta água onde brilha a luz do Sol e reflete a luz das estrelas e da Lua dos namorados.

Ah! Esta água que quando cai mansamente, mata a nossa sede, das plantas e outros animais ou simplesmente permanecem como o orvalho da manhã, até que o calor do Sol as transforme. Ou, bem devagarinho vai penetrando na terra até atingir os grandes lençóis. E, em algum lugar, surge limpidamente formando grandes rios e por muitas vezes, em meio do caminho, formam esplendorosas cachoeiras e cascatas que tanto alegram os nossos olhos e enriquece o nosso espírito.

E vai caminhando, fundindo-se com outros rios, tornando-se caudaloso, até o encontro com os oceanos, o berço da vida neste planeta.

Nestas águas vivem, se alimentam e se reproduzem milhares de espécies de peixes num movimento ora para as cabeceiras ora para as desembocaduras dos rios, e ainda uma gama enorme de organismos planctônicos e bentônicos, além de outras plantas e animais que aí sobrevivem.

Ah! este elemento essencial, parte de nossa constituição orgânica e integrante da Criação precisa ser preservado.

O Homem, este ser que faz parte de toda esta magnífica Natureza, capaz de grandes realizações, não tem refletido adequadamente sobre a importância deste elemento para todos os seres vivos, poluindo-o e transformando-o em um grande "lixão" aquático.

Amanhã, poderá ser tarde demais.

José Cláudio Höfling
